

SOLIDÃO, VAZIO EXISTENCIAL E A (IN)SUFICIÊNCIA DAS TEORIAS DO CONTO: UMA LEITURA DE NARRATIVAS CURTAS DE JOÃO GILBERTO NOLL

ROSELEI BATTISTI (URI/FW)

Este estudo apresenta algumas considerações sobre a narrativa curta de João Gilberto Noll e a adequação das teorias do conto no processo de compreensão de tais textos literários. O objetivo é analisar dois contos do escritor publicados na obra *A máquina de ser*, de 2006, para reconhecer elementos estruturais e formais da sua narrativa curta e discutir a pertinência e/ou suficiência das teorias do conto no processo de leitura e interpretação dessas histórias. Foram escolhidos os pressupostos teóricos de Edgar Allan Poe, Julio Cortázar, Ricardo Piglia e Luis Barrera Linares para orientar a análise, pois apresentam reflexões relevantes sobre esse gênero literário. Contemplou-se uma pesquisa bibliográfica a respeito das teorias do conto como suporte para entender os elementos estruturais e formais presentes na obra de Noll. As reflexões realizadas apontaram para certa fragilidade das teorias do conto, pois estas se fundamentam, basicamente, em critérios formais para determinar a natureza e a definição desse gênero, bem como para o julgamento de seu valor literário. Constatou-se que muitos aspectos teóricos abordados são adequados para explicar determinados tipos de contos, mas não se aplicam a toda produção contística existente. Tais observações indicam a necessidade de novas reflexões teóricas sobre a narrativa curta contemporânea.

Palavras-chave: Contos. Elementos teóricos. Interpretação.